

Ciniform ONLINE

EDIÇÃO 336 | ANO 4 | 22.1.2024 | INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE

JARDIM
EUROPA
MEDICAL CENTER



O mais moderno
Centro Médico
de Aracaju, você
aluga na VALOR.

f i t @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

20
ANOS
VALOR

79 3226.4222

CLÉCIA CARVALHO

**“O MUNICÍPIO DE
NOSSA SENHORA
DO SOCORRO ESTÁ
CHEIO DE QUEM FALA
EM MUDANÇA E NÃO
MUDA NUNCA”**



**Pré-candidata diz que o
gestor da cidade precisa de
um planejamento estratégico
de desenvolvimento**



VERÃO SERGIPE

É OUTRO
CLIMA.
MÚSICA, ESPORTE
E DIVERSÃO.



O VERÃO SERGIPE 2024 CHEGOU COM MUITA MÚSICA, ESPORTE E DIVERSÃO. ARTISTAS CONSAGRADOS NOS MAIS DIFERENTES ESTILOS MÚSICAIS, NUMA MISTURA QUE É PURA ENERGIA E VIBRAÇÃO.

ROCK 79 • HUNGRIA • DILSINHO • SEEWAY • FARANIS • CHICABANA • MANEVA • YGOR RANIERE • REAÇÃO • SAULO • BHASKAR • THE BAGGIOS • JAU • NANDO REIS • JORGE DUCCI
BRUNINHO TOP7 • IGUINHO E LULINHA • DAN CHICLETEIRO • NAURÊA • MARIAMILENA • NONA • LUIZA MARTINS • VITOR FERNANDES • ART MANIA • MATHEUS FERNANDES
XANDE DE PILARES • PSIRICO • CID NATUREZA • NINHA • TAYRONE • SAIA ELÉTRICA • MARCELO BALLA • FILHOS DA BAHIA • CAVALEIROS ELÉTRICO • MAYSIA REIS

CAUEIRA
ITAPORANGA
12 A 14
DE JANEIRO

PONTA DOS
MANGUES
PACATUBA
19 A 21
DE JANEIRO

CANINDÉ DE
SÃO FRANCISCO
26 A 28
DE JANEIRO

PIRAMBU
2 A 4
DE FEVEREIRO

ABAÍ'S
ESTÂNCIA
10 A 13
DE FEVEREIRO

SAIBA MAIS EM:
@GOVERNOSERGIPE
VERAOSERGIPE.SE.GOV.BR

APOIO:
DESO

PATROCÍNIO:
energisa **Banese**

REALIZAÇÃO:
FUNCAP
FUNDAÇÃO DE CULTURA
E ARTE APRENIZ DO SERGIPE

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
CULTURA
BRASIL
UNAS E RECONSTRUÇÃO

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL

Imigração: Lições da França e Reflexos no Brasil

12 ▶ INFORMANDO - Yandra pode ajudar Fábio Mitidieri no “dilema” sobre a PMA

POLÍTICA

30 ▶ ELEIÇÕES 2024: “Nenhum deles está efetivamente preocupado com o povo de Socorro”

GERAL

54 ▶ Prêmio Valor

COLUNISTAS

MULHERES E NEGÓCIOS

57 ▶ Você não precisa camuflar o seu lado feminino para empreender e caber em alguma caixinha

O SOM DA HISTÓRIA

61 ▶ Vander Lee

FILOSOFIA & POLÍTICA

71 ▶ Brumadinho: cinco anos de crime e impunidade

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

 **Email:** comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br



IMIGRAÇÃO: LIÇÕES DA FRANÇA E REFLEXOS NO BRASIL

A recente onda de protestos na França contra a nova lei de imigração, aprovada pelo Parlamento em dezembro de 2023, traz à tona questões cruciais sobre o papel da imigração na sociedade contemporânea. Este debate francês oferece um ponto de partida valioso para uma comparação histórica com a experiência do Brasil, ilustrando como diferentes nações lidam com os impactos positivos e negativos da imigração.



Historicamente, tanto a França quanto o Brasil são exemplos de sociedades moldadas por ondas de imigração. Na França, o pós-Segunda Guerra Mundial viu a chegada de muitos imigrantes europeus e, posteriormente, de ex-colônias. No Brasil, a imigração foi um pilar na formação da identidade nacional, com grupos significativos da Europa, Ásia e África contribuindo para a diversidade cultural do país.



A imigração, com todos os seus desafios, traz oportunidades para enriquecer nossas culturas, fortalecer nossas economias e promover a compreensão mútua.”

As recentes manifestações na França, com participantes variando de 75 mil a 150 mil pessoas, refletem uma crescente polarização sobre a imigração, vista por alguns como uma ameaça à identidade e segurança nacional. Esta perspectiva ressoa com certos segmentos da sociedade brasileira, onde a imigração também é frequentemente vista sob a lente da segurança e do emprego.



Por outro lado, a imigração tem impactos positivos significativos. Na França, como no Brasil, imigrantes têm sido fundamentais no enriquecimento cultural, na inovação e no crescimento econômico. Em ambos os países, cidades como Paris e São Paulo são testemunhos da riqueza que a diversidade traz, com suas inúmeras influências culturais e gastronômicas.

No entanto, a integração de imigrantes permanece um desafio. Tanto na França quanto no Brasil, há questões de assimilação versus preservação da identidade cultural dos imigrantes. Enquanto a França luta com o modelo de laicidade e a integração de populações muçulmanas, o Brasil enfrenta o desafio de integrar venezuelanos e haitianos, por exemplo, preservando sua identidade cultural e garantindo direitos iguais.

A experiência francesa com a nova lei de imigração e os protestos resultantes destacam a necessidade de políticas que equilibrem segurança, direitos humanos

e integração social. No Brasil, esta lição é igualmente relevante. A política de imigração deve ser moldada não apenas pelas necessidades econômicas e de segurança, mas também por um compromisso com a diversidade e a inclusão.

Em conclusão, a maneira como França e Brasil respondem aos desafios da imigração pode oferecer lições importantes sobre a promoção de sociedades mais inclusivas e resilientes. A imigração, com todos os seus desafios, traz oportunidades para enriquecer nossas culturas, fortalecer nossas economias e promover a compreensão mútua. A chave está em políticas que reconheçam tanto os benefícios quanto os desafios da imigração, buscando um equilíbrio que respeite os direitos humanos e promova a integração social.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



Cinform
ONLINE





ÚNICO NO PAÍS A APONTAR O SENADOR ELEITO EM SERGIPE

ACERTO EXTRAORDINÁRIO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM PESQUISAS ELEITORAIS REALIZADAS

CONTATO COMERCIAL

Elenaldo Santana: 📞 (79) 9.9949-9262

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

**HABACUQUE**
VILLACORTE

YANDRA PODE AJUDAR FÁBIO MITIDIERI NO “DILEMA” SOBRE A PMA

O governador Fábio Mitidieri (PSD) já tinha exercido mandatos de vereador de Aracaju e de deputado federal antes de chegar ao comando do Estado. É inegável que ele faz parte da “nova geração” que começa a transformar o cenário político de Sergipe. Tivemos renovação na Câmara Municipal da capital em 2020 e na Assembleia Legislativa em 2022, como também novos nomes para representar Sergipe na Câmara dos Deputados.

Desde meados de 2023 que se iniciaram as especulações em torno da sucessão do

prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) na PMA. O gestor não dialoga com o agrupamento e insiste que cabe a ele a indicação para o cargo de prefeito, cuja preferência é o secretário de Estado Luiz Roberto; Fábio Mitidieri tem reiterado nas entrevistas que vai respeitar a decisão do prefeito de Aracaju, mas diante da insatisfação da maioria de seus aliados já reconhece a possibilidade de a base ter mais de um pré-candidato próprio.

É sabido que, nos próximos dias, o agrupamento governista deve filiar a secretária de Estado e delegada Danielle Garcia no MDB e, conseqüentemente, anuncia-la como pré-candidata à prefeita da capital. Também não é segredo para ninguém que a deputada federal Yandra Moura (União) tem forte apoio de vários membros do grupo para também disputar a PMA. Ela conta com boa articulação e força política e trabalha para se consolidar como a “melhor alternativa” do bloco em 2024.

Considerando esses três nomes da base aliada, de um lado há uma ampla rejeição para o nome de Luiz Roberto; alguns líderes e liderados

não querem a continuidade do “modelo Edvaldo de governar”; por sua vez, Danielle Garcia carrega o recall de ser bem votada nas eleições de 2020 e 2022, mas alguns aliados da base entendem que ela não deve ser a candidata do agrupamento pelo fato de ter vindo da oposição, e por ter ido para o embate direto contra Edvaldo na eleição municipal passada.

Neste sentido cria-se um “impasse” para a base do governo Fábio Mitidieri que conta com essas e outras opções para apresentar como alternativa ao povo de Aracaju, mas que precisa de um nome com mais “densidade” para ir para o embate com a vereadora Emília Corrêa, que segue bem posicionada em todos os levantamentos realizados junto ao eleitorado. Para este colunista, dentro da linha de “renovação” que o momento impõe, o nome em questão é o de Yandra Moura.

Ainda é cedo para “cravar” que ela será a pré-candidata do grupo ou que terá condições de vencer a eleição, mas também carrega o recall de ter sido a deputada federal mais votada da história de Sergipe

em 2022. Yandra faz um bom mandato e tem caminhado nos bairros mais periféricos, tem conversado com o povo mais simples, tem ouvido as demandas e demonstra habilidade em se comunicar, em especial, nas redes sociais. Se Mitidieri tem um “dilema” para resolver, ela pode ser a “carta na manga”...

VEJA ESSA!

Este colunista já escreveu em outra oportunidade sobre o quanto é fundamental para a reeleição do governador Fábio Mitidieri o resultado da eleição em toda Grande Aracaju, com destaque para a capital. O chefe do Executivo “virou o jogo” no 2º turno na região em 2022, resultado que findou sendo decisivo.

E ESSA!

O agrupamento governista tem diversas alternativas para disputar a eleição em Aracaju, mas é preciso transformar essa “quantidade” em “qualidade”, ou seja, é preciso intensificar a pré-campanha para consolidar os nomes junto ao eleitorado. Entre todos os especulados, quem se movimenta bem neste sentido é Yandra Moura.

PP COM FABIANO I

Em almoço oferecido à imprensa sergipana, essa semana, em Aracaju, o senador Laércio Oliveira (PP) fez uma breve prestação de contas de seu mandato e tratou de aproximar os principais nomes dos Progressistas dos comunicadores sergipanos. Aproveitou para ratificar a pré-candidatura do vereador de Aracaju, Fabiano Oliveira, para a PMA.

PP COM FABIANO II

Laércio enfatizou o crescimento político de Fabiano e dos Progressistas, ratificou que o partido está na base aliada dos governos de Fábio Mitidieri e de Edvaldo Nogueira, e que também tem direito de apresentar sua alternativa para dialogar com o restante do agrupamento sobre as possibilidades.

PRONTO E PREPARADO!

Em conversa informal com este colunista, também no almoço dos Progressistas, Fabiano Oliveira enfatizou que está “pronto e preparado” para qualquer desafio e para dialogar com o grupo. “Estou conversando, caminhando, construindo. Nosso nome tem aparecido nos

levantamentos e seguimos trabalhando, nos colocando à disposição dos líderes”.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O deputado federal Thiago de Joaldo aproveitou a oportunidade para apresentar um balanço do seu mandato e distribuiu uma revista informativa contendo as principais ações realizadas em 2023.

“Tivemos um ano bastante produtivo, onde apresentamos alguns projetos de grande relevância para a sociedade. Temos a certeza que em 2024 nós continuaremos atuando em defesa da nossa população. Isso foi só o começo”, destacou o deputado.

LUCIANO PIMENTEL

“Foi um encontro bastante positivo, onde tivemos a oportunidade de destacar as principais ações do nosso mandato em 2023, ressaltando a nossa atuação na defesa do uso medicinal da cannabis, e de traçar perspectivas para este ano. É importante que o Progressistas promova eventos como este, para apresentar à imprensa um balanço da atuação do PP, além de criar um espaço para

troca de experiências entre as lideranças do partido e para discussão de questões ligadas ao futuro do Progressistas”, disse o deputado estadual Luciano Pimentel.

PRESENCAS

O encontro também contou com a presença da ex-senadora Maria do Carmo Alves, dos prefeitos Marcel Souza (Campo do Brito), Pedro Balbino (Tomar do Geru), Carivdo Souza (Macambira), Eraldo de Andrade (Boquim) e Clara Rollemberg (Divina Pastora), a vice-prefeita de Pedrinhas, Eliane Reis, o segundo suplente de Senador, Fernando Carvalho, o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Sergipe (Sindijor), Milton Alves Júnior, e o presidente do Sindicato dos Radialistas de Sergipe (Sterts), Alex Carvalho.

BOMBA!

Nos bastidores da eleição de Aracaju as conversas se intensificam e teremos muitas novidades logo após o Carnaval. Existem especulações que a superintendente do Sebrae em Sergipe, Priscila Felizola, pode ser consultada sobre a possibilidade de

compor uma chapa majoritária para vice-prefeita da capital. Procurada por este colunista, ela disse que continua focada nos projetos do Sebrae, mas ficou muito lisonjeada em saber que seu nome está sendo “ventilado” nas rodas políticas.

POSSE I

O governador Fábio Mitidieri empossou Julio Filgueira como o novo secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação do Estado (Seplan). Com vasta experiência em gestão estratégica e planejamento, Filgueira assume a importante missão de contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas de Sergipe.

POSSE II

Julio Filgueira, antes de assumir a secretaria, desempenhava o papel de assessor de Gestão Estratégica do Governo de Sergipe. Sua trajetória profissional é marcada por sua expertise como publicitário e consultor em Planejamento e Monitoramento Estratégico. Ele não apenas coordenou a elaboração do Programa de Governo de Fábio Mitidieri

durante a campanha eleitoral, mas também liderou o planejamento estratégico do governo desde o início da atual gestão.

NOVO CONCURSO

Durante discurso de posse, o novo secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação do Estado (Seplan), Julio Filgueira revelou que o governador autorizou a realização de novo concurso para contratação de gestores públicos pelo Governo do Estado. Com vasta experiência em gestão estratégica e planejamento, Filgueira assume a importante missão de contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas de Sergipe. Com isso, a Seplan terá mais estrutura e melhores condições de dar o apoio a todas as outras pastas, no planejamento, acompanhamento e o monitoramento das ações do Governo de Sergipe.

EXCLUSIVA!

A turma que gosta e quer entrar na política não tem limites. Chega a informação que um empresário, muito bem sucedido, está disposto a investir até R\$ 3 milhões

para compor uma chapa majoritária em uma cidade do interior sergipano como candidato a vice-prefeito. É mole?

ALÔ ITAPORANGA!

O deputado estadual Marcelo Sobral, ao lado do prefeito de Itaporanga d'Ajuda, Otávio Sobral, entregou ao governador do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, o projeto para a reforma e modernização da Orla da Praia da Caueira. A região, reconhecida como um dos maiores cartões postais de Sergipe, é frequentada por moradores locais e visitantes de diversas regiões do estado e do Brasil para lazer e prática de esportes.

ORLA DA CAUEIRA!

O projeto, que inclui a atualização dos valores para a execução da obra, foi uma resposta a uma demanda da população local. O governador Mitidieri expressou seu compromisso em relação ao projeto, destacando a importância estruturante e o potencial turístico da obra. “Nessa perspectiva do turismo, a obra da Caueira é um projeto relevante. Vai trazer mais

oportunidades para a população. Recebi hoje o projeto e logo o governo do estado estará licitando”, afirmou Fábio Mitidieri.

OTÁVIO SOBRAL

O prefeito de Itaporanga d’Ajuda, Otávio Sobral, ressaltou a conquista para o município. “Conseguimos um grande efeito para o nosso município de Itaporanga. Levamos um projeto ao governador Fábio Mitidieri, que acatou de imediato, com o intermédio do deputado Marcelo Sobral”, ressaltou.

MARCELO SOBRAL I

Marcelo Sobral desempenhou um papel relevante para este momento desde que foi Procurador Municipal de Itaporanga. Ao lidar com restrições para obras na região em 2018, quando o Ministério Público Federal ajuizou uma Ação Civil Pública com pedido liminar proibindo, em toda Caueira, que fossem feitos reparos, reformas e construções, ele interpôs um agravo de instrumento fazendo com que ano passado o juiz da 7ª Vara reformasse a decisão liminar e pudessem ser feitas obras, construções e reformas na região.

MARCELO SOBRAL II

Ao entregar o projeto ao governador Fábio, ele destacou o potencial de crescimento econômico local através do comércio. “O potencial de crescimento econômico por meio do comércio local é um dos principais ganhos e favorece comerciantes novos e já existentes. Temos confiança no governador Fábio Mitidieri e este projeto grandioso irá sair do papel e transformar a vida do povo de Itaporanga, com modernização, infraestrutura e sustentabilidade, que é outro item que deve ser muito levado em conta”, concluiu.

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) continua firme e forte na decisão de colocar seu nome à disposição para o futuro pleito pela prefeitura de sua cidade natal, Ribeirópolis. O parlamentar diz que continua pré-candidato e, na hora certa, irá decidir junto com o grupo. “Tenho conversado muito, porque faço política através do diálogo. Mas continuo focado no desejo de ser o nome do nosso agrupamento para o pleito. Claro que, caso apareça outro nome ou se o meu nome

não agregar, irei respeitar. Mas se for uma vontade de todos, terei orgulho em assumir essa missão”, afirmou Georgeo.

GEORGEO PASSOS II

O deputado diz que tem ouvido as pessoas e a recepção tem sido positiva. “Tenho percebido esse movimento, com pessoas apontando o nosso nome. Fico muito feliz, porque quando a gente anda na cidade somos muito bem recebidos. Isso nos motiva ainda mais nessa caminhada”, garantiu.

GEORGEO PASSOS III

Georgeo sabe que o jogo eleitoral deste ano será duro. A eleição em Ribeirópolis costuma ser bastante disputada, gerando bastante debate entre os concorrentes. Além disso, o deputado irá disputar contra o atual prefeito, que busca a reeleição. Contudo, o parlamentar não mostra receio com a peleja eleitoral. “O prefeito está com a máquina, indo para a reeleição e isso conta. Será uma grande disputa e sabemos muito bem que não será fácil. Mas sei, também, que ninguém ganha uma eleição antes de contar os votos. O jogo só termina quando o juiz apitar”, assegurou o deputado.

ALÔ RIBEIRÓPOLIS!

Para tanto, ele propõe um debate de propostas e projetos para o município. “No momento oportuno, quando a legislação eleitoral permitir, vamos fazer esse debate. um debate de ideias. Não quero um confronto de agressão, mas de ideias. E o povo que decida quem deseja à frente da cidade”, sugeriu.

OLHA O ANDRÉ!

No último fim de semana, o ex-deputado federal André Moura (União) marcou presença em Pacatuba, prestigiando o Verão Sergipe na praia da Ponta dos Mangues, evento que impulsiona a economia local e fortalece o turismo no litoral norte sergipano. “O Verão Sergipe foi um grande sucesso na Praia da Caueira e agora aqui em Ponta dos Mangues. O governo acerta em promover este evento nos diversos cantos do nosso estado”, elogiou, ao lado do governador Fábio Mitidieri.

FOLIA EM PACATUBA

Enquanto caminhava pelas ruas de Pacatuba,

André foi carinhosamente abraçado pelos foliões e pela população durante o bloco “Galinha da Madrugada”, ao lado da prefeita Manuela Martins, do ex-prefeito Alexandre Martins e esposa Iara Lima. “Eventos como esses são cruciais para divulgar as belezas naturais do nosso estado e atrair visitantes para conhecer as nossas riquezas e também a nossa cultura por meio do turismo de experiência”, disse André Moura.

VALDÉLIO SILVA

O articulador político Valdélio Silva, foi nas suas redes sociais e em algumas emissoras de rádio da capital, expor a sua indignação por falas ditas em entrevistas concedidas nos últimos dias, pelo secretário Carlos Cauê e pelo prefeito Edvaldo Nogueira, onde os mesmos, fizeram duras críticas à gestão e, ao homem público, Dr. João Alves Filho (in memoriam), na sua última passagem à frente da prefeitura de Aracaju, classificando o secretário e o prefeito de “covardes e demagogos”, e exigindo “respeito à memória e à história do maior estadista e homem público desse Estado”.

VALADARES FILHO I

O ex-deputado federal e atual chefe da assessoria de assuntos parlamentares e federativos do ministério da Secretaria Geral da Presidência da República, Valadares Filho, assumiu a presidência do Solidariedade em Sergipe. O ato solene de filiação acontecerá na sede nacional do partido, em Brasília, no dia 7 de fevereiro. Um evento na capital sergipana está previsto para o mês de março, com a presença de lideranças nacionais da legenda.

VALADARES FILHO II

De acordo com Valadares, será uma honra liderar uma sigla comprometida com o Brasil e com a defesa dos interesses sociais. “O Solidariedade vem contribuindo com lealdade e comprometido com as pautas do Governo Federal por entender que a liderança do Presidente Lula tem sido fundamental na reconstrução do país. Assumo o partido com muita felicidade e motivação. Vou me dedicar para a agremiação ser uma referência de grandes projetos políticos em Sergipe”, afirma.

VALADARES FILHO III

Sobre os caminhos futuros do Solidariedade,

o ex-deputado federal se mostra bastante otimista. “Iremos discutir a organização partidária para 2024, um trabalho que contribuirá para que em 2026 possamos aumentar nossa representação no Congresso Nacional, fortalecendo ainda mais o partido e as ações do Governo Lula”. Ao abraçar o novo desafio, Valadares Filho registrou o agradecimento pelo reconhecimento da sua trajetória política e pelo convite para conduzir a reestruturação nacional dos quadros partidários do Solidariedade.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO
JORNAL ONLINE **CINFORMONLINE**
DIGITAL ATRAVÉS DO WHATS APP.

EDIÇÕES TODOS OS DIAS
NA PALMA DA SUA MÃO



FOTOS DIVULGAÇÃO

▶▶▶ 1/24



ELEIÇÕES 2024

**“NENHUM DELES
ESTÁ EFETIVAMENTE
PREOCUPADO COM O
POVO DE SOCORRO”**

● Clécia diz que Padre Inaldo decepcionou o povo e que Samuel Carvalho não representa a oposição

Por **Habacuque Villacorte**
Equipe CinformOnline

A reportagem esta semana conversou com a pré-candidata à prefeita de Nossa Senhora do Socorro, a advogada Clécia Carvalho, que demonstra confiança na construção de um projeto político independente para chegar à Prefeitura

Municipal. Ela lamenta que o prefeito Padre Inaldo não tenha cumprido com as promessas de transformação e diz que nomes como Samuel Carvalho (Cidadania) e Fábio Henrique (PDT) não representam a verdadeira oposição no município. Ela apresenta alternativas para a Saúde, Saneamento Básico e para o combate à violência em Socorro. Sobre seu partido político confirma o “namoro” com três legendas que defendem seu nome para disputar a prefeitura. Confira, a seguir, esta entrevista exclusiva:





A riqueza produzida do nosso município termina sendo drenada para Aracaju”

CINFORM ON LINE: Iniciando a entrevista a senhora é pré-candidata à prefeita de uma das maiores cidades do Estado. A senhora acredita que pode viabilizar, politicamente, este projeto? Por qual legenda?

Clécia Carvalho: Acredito tanto que posso viabilizar politicamente este projeto que o meu bloco já está na rua. Estou me apresentando aos moradores de Socorro, através das lideranças que me apoiam, grande parte os agentes de saúde e endemias, o que é natural, pois sou a presidente do sindicato deles; líderes comunitários que nos procuraram após saberem do nosso perfil de trabalho, amigos e pessoas conhecidas que ficaram muito animadas com a nossa pré-candidatura; a imprensa escrita, radiofônica, virtual. Se depender de mim, a eleição de 2024 em Socorro não será o “mais do mesmo”.



Atualmente estou no PRD, com o número 25, que é um partido que surgiu da fusão do PTB (meu partido de origem) e o Patriotas. Mas tenho convite firme da REDE, e um outro partido está com tratativas avançadas para também me viabilizar como pré-candidata à prefeita neste ano.

A senhora enfrentará agrupamentos fortalecidos disputando a eleição, liderados pelo atual prefeito Padre Inaldo, por Samuel Carvalho e Fábio Henrique. A senhora acredita que pode vencer sem se aliar a nenhum deles? Acredito sim! De uma certa forma dois dos três que o senhor citou se dizem opositores, mas na verdade são aliados, e nenhum deles está efetivamente preocupado com o povo de Socorro. A minha vitória significa uma prefeitura leve, com dinheiro livre para aplicar com o que realmente interessa: serviço públicos que funcionem, que garantam dignidade porque a sociedade merece; um comércio e indústria livre, valorizada, com estrutura pública que valorize a região e viabilize o seu crescimento.



A miséria, o abandono, a falta de educação e de saúde estão se multiplicando por causa do descaso”

Dentre meus apoiadores tenho empresários que conhecem Socorro e estão se movimentando para tratar com os comerciantes e industriais locais para viabilizar o nosso projeto. Inclusive tenho um estabelecimento comercial que presta serviços próximo ao shopping Prêmio e sinto as incertezas do comércio em nosso município. Então eu só tenho elementos positivos que sinalizam para a vitória desse novo projeto, que é transformar a vida do povo de Nossa Senhora do Socorro para melhor!

A senhora está decidida em disputar a Prefeitura, ou pode fazer uma composição para entrar na chapa como vice? Estou aberta ao diálogo para quem desejar entrar na minha chapa como vice. A política é a arte do diálogo! Já dizia o poeta: quem não gosta de tomar um cafezinho boa gente não





é (risos). Brincadeiras à parte, adoro um café e conversar! Então estou disposta a conhecer e conversar com interessados a abraçar esse novo projeto.

Eu confiei o cargo de vice na minha chapa a um comerciante forte do meu município. Mas ele também me confidenciou que não só me apoia por ser meu vice, e que o cargo estava à disposição para quem mais estivesse

disposto a dialogar com o nosso agrupamento. Então posso dizer que não está nada definido e estamos dispostos a dialogar com quem desejar se somar a esse grupo político que só cresce no município.

Do contrário, para eu ser vice deles, quem é louco de se misturar com tanta gente de alta rejeição no município? Tem um pré-candidato dentre os colocados que só tem voto em virtude da “urticária” que o povo tem com os outros dois. Quando o povo perceber a força do nosso agrupamento, nada irá nos segurar!

Qual a sua avaliação sobre a gestão do prefeito Padre Inaldo? Eu costumo dizer que o prefeito teve a chance de ouro para se eternizar neste município, pois ele havia ganhado o coração dos socorrenses com o discurso de mudança. Só faltou respeitá-los entregando-lhes dignidade. Mas infelizmente ele não fez. Preferiu entregar migalhas tendo recurso para dar dignidade.

Eu estive na gestão como coordenadora da Atenção Primária e eu viabilizei

pessoalmente a captação de recursos para o município, principalmente na pandemia. Essa documentação é pública! O município até hoje recebe recursos que eu viabilizei através de minha equipe técnica, coisas simples que fazem a diferença no funcionamento da saúde. Mas a aplicação desse recurso depende de quem tem a caneta na mão, e não de Clécia.

Então, falar em “mudança” para nada mudar, disso Socorro já está cheio! Socorro está cheio de quem fala em mudança e nada muda! De oito em oito anos este município já muda de prefeito e nada mudou até agora! Dessa vez não podemos cair nesse discurso! Precisamos transformar e, para isso, não basta mudar, mas evoluir nesse conceito de gestor pacífico que nada muda, que nada faz, que nada fala. O povo certamente quer essa transformação, com um município desenvolvido. Eu acredito nessa ideia.

Uma pré-candidatura da deputada Carminha pelo agrupamento do prefeito aumenta o seu desafio ou não altera o cenário? Carminha não é pré-candidata! Se

fosse, seria ótimo! Como advogada eu sei que a candidatura dela seria desgastada até os primeiros dias de setembro com a quantidade de impugnações, demonstrando que ela tem ou tinha união estável, ou seja, era ou é casada com o Padre Inaldo, pois a Constituição Federal mantém a proibição de ser candidata para quem terminou a união estável ou casamento para que a ex-esposa se candidate para suceder o marido. E, nos primeiros dias de setembro, ela teria que ser substituída por alguém que não representa a mulher. Seria esse o plano lamentável da gestão do atual prefeito para fazer sucessor?

Para mim, nada muda se Carminha for candidata. Acho que, inclusive, vou convidá-la para debater sobre mulheres na sociedade e os problemas de nosso município, inclusive a Assistência, pasta em que ela foi secretária (risos).

Hoje quem parece bem avaliado junto ao eleitorado socorrense é o deputado Samuel Carvalho, que se coloca como a principal pré-candidatura de oposição.

de Socorro por 10 anos e sei como fazê-los trabalharem satisfeitos, sem precisar assediá-los moralmente ou maltratá-los.

Sei captar recursos federais, pois sou graduada em gestão pública, sou advogada e já atuei durante a pandemia quando fui gestora. A minha equipe tem competência para compreender os problemas do município, acolhê-los e tentar resolvê-los com a eficiência necessária. De tempos em tempos o deputado diz que envia milhões para o município e ninguém vê os benefícios dessa dinheirama toda!

Do que adianta dizer que enviou milhões se não fiscaliza a aplicação, se não demonstra a melhoria? Trazer aliados para dizer que algo melhorou é chamar a mãe para dizer que o filho é bonito. Quem diz o contrário? Como é possível perceber, sou muito diferente de Samuel.

A prefeita de Nossa Senhora do Socorro precisa ter o pulso firme e a ternura de quem ama e cuida do seu povo. É preciso sentir para trabalhar, e não tratar o nosso povo como número. Essa política do atraso e da



miséria, para quando eu der o básico já ser “extraordinário” precisa acabar! É preciso ter coragem para isso! E essa qualidade eu tenho! Tenho Deus e a verdade do meu lado!

Quem teve seu apoio em Socorro nas eleições de 2022? Eles estão apoiando seu projeto de ser prefeita em Socorro?

Em 2022 estive apoiando os deputados Thiago de Joaldo e Pato Maravilha, para federal e estadual, respectivamente. Fizemos a “casadinha” deles em Nossa Senhora do Socorro. Pato teve 2.008 votos em nosso município, onde somente meu agrupamento o apoiou. Thiago teve 2.452 votos, sendo que um outro agrupamento estava conosco apoiando. E nós reconhecemos isso! Mas garantimos percentual prometido com muito trabalho do nosso agrupamento político. Thiago

não era ordenadora de despesa, então a falta de remédios e a precariedade das estruturas dos postos, assim como mesas e cadeiras em péssimas condições continuaram a existir.

Fiz o que pude em uma saúde sucateada pelo secretário e seu prefeito. A ordem era sempre dizer “NÃO”, mas eu sempre buscava soluções alternativas, mesmo contra quem não queria analisar os problemas. Por isso, no final de 2020, fui exonerada. Eu entendo que o gestor incompetente culpa transfere sua responsabilidade para os servidores.

É essa política do atraso que é preciso ser combatida. Só com isso, teremos postos de saúde decentes, atendimento pleno e 60% das reclamações reduzidas. Eu fiz isso de forma parcial durante o ano de 2020 e a rejeição do atual prefeito na Saúde reduziu drasticamente. Imagine com uma nova Saúde? Eu sei fazer, eu já fiz! E uma prefeita com mais força política e com a “caneta na mão” conseguirá! Para quem duvida, basta conferir os índices oficiais estipulados pelo Ministério da Saúde, no início de 2020 e no final, quando eu deixei a função.

Existem outros projetos para reduzir a fila das cirurgias, soluções simples e que dão fluidez ao problema; temos projetos para a UPA crescer, atender a população com dignidade; o servidor público comissionado não precisa se preocupar porque sabemos cuidar de vocês com dignidade e extrair o melhor para uma Saúde digna ao povo! Vamos garantir a tão sonhada dignidade que constantemente eles são privados.

E quanto à política de saneamento básico do município? Saneamento é um problema sério que exige esforços em conjunto para solucionar. Grande parte da demanda que a Saúde enfrenta é a ausência de um saneamento básico amplo em Socorro. É muito esgoto despejado nos pequenos córregos que circundam o nosso município, contaminando o nosso manancial hídrico, reproduzindo criatórios de animais peçonhentos, transmissores de doenças, moscas e mosquitos, gerando mais crise na Saúde.

De imediato é preciso solucionar a exposição do esgoto ao céu aberto, canalizando-os para o tratamento, reduzindo a quantidade de animais

transmissores de doença. Sei de que deveremos somar esforços aos deputados federais, ao governo do Estado, para combater o problema. É preciso amor, coragem e disposição para vencer o atraso. Eu tenho disposição para buscar soluções para resolver os problemas relacionados ao saneamento básico e infraestrutura das regiões do Guajará, Parque dos Faróis e Complexo Taiçoca, sempre ouvindo as necessidades da comunidade; na prática vamos demonstrar que somos diferentes.

A prefeitura está anunciando a construção de 2 mil casas populares. Resolve o problema das moradias? As casas não serão entregues de graça. Elas serão pagas por quem as adquirir. O problema da moradia passa por quem não pode pagar por uma moradia. Que tipo de governo municipal é esse que não viabilizou ainda a moradia para os ocupantes do MOTU no Marcos Freire 2? E para os ocupantes que se estabeleceram na entrada do município, que chamamos de Sede? A miséria, o abandono, a falta de educação e de saúde estão se multiplicando por causa do descaso do governo municipal.



É preciso neutralizar a entrada de drogas no nosso município”

Ninguém está dizendo aqui para reconhecer que a terra pertence aos ocupantes, nem estou incentivando ocupações similares não! Estou dizendo é que o governo municipal tinha que cumprir com o seu dever de cuidar dos seus munícipes, principalmente os mais pobres. Organizar as vias nas ocupações, possibilitar saneamento básico provisório de emergência, cadastrar aqueles ocupantes para serem atendidos pela Saúde, pela Educação, pela Assistência, e discutir o direito a terra pelas vias legais. É assim que um verdadeiro líder trabalha, em parceria com as instituições democráticas.

Um dos problemas crônicos em Socorro passa pelos registros de violência associados com o mercado de drogas. A senhora tem propostas para buscar o combate junto às forças de segurança? É certo que é preciso neutralizar a entrada de drogas no nosso município. Para isso é preciso

que seja criada uma política de inteligência com as forças de segurança, viabilizando o seu pleno trabalho para interceptar esse fornecimento para dentro do nosso município.

Nós temos uma ótima relação com a Secretaria de Estado da Segurança Pública, assim como diversos parceiros da polícia militar, civil e até federal, que já dialogam e nos ajudaram a construir esse projeto para tentar asfixiar o fornecimento de drogas. Com isso, a violência oriunda do tráfico reduzirá substancialmente.

Essa redução também passa pela Educação, Saúde e Assistência Social, para fortalecer a principal instituição da sociedade moderna: a Família! Assim avançaremos em soluções para resolver o problema do tráfico e da violência.

Socorro viu crescer bastante sua população nos últimos anos e os negócios começaram a prosperar, deixando de ser uma “cidade dormitório”. Mas para que esse desenvolvimento gere mais empregos e renda o que pode ser feito? Eu tenho dito em

minhas entrevistas aos veículos de rádio que têm me questionado sobre isso. Nossa Senhora do Socorro somente terá um comércio forte quando deixar de lado a síndrome “vira-lata” que os prefeitos municipais têm em relação à capital.



Socorro é uma cidade com um potencial turístico enorme. É cheia de praças, rotatórias, rios, praias. O Prefeito municipal precisa ter visão de como investir para obter retorno.

A riqueza produzida do nosso município termina sendo drenada para Aracaju, pois os moradores de Socorro recebem seus salários, sua renda do comércio e vão para as praias, shoppings, bares, lojas e demais serviços da capital. Um grande exemplo são os moradores do Parque dos Faróis, Conjunto Jardim e das localidades que compõem a região da BR.

do Socorro, possibilitando um ciclo virtuoso que fortalecerá aqueles setores que nunca se desenvolveram, como o aluguel de casas para temporada, por exemplo, um setor de arrendamento fracionado como hotéis e pousadas, turismo aquático, pesqueiro e de produção agrícola e outros.

Como estão as articulações dentro do seu agrupamento para formação de uma chapa competitiva de vereadores? Nós temos intensificado o diálogo com os presidentes de partido. Existem pré-candidaturas que somente estão sendo lançadas para assegurar estruturas administrativas de secretariado e cargos, mas que não possuem competitividade ou simpatia nenhuma da sociedade. A única forma de desmanchar esse tipo de pré-candidatura é tratando a política com seriedade, dizendo a verdade e com o conteúdo necessário para transmitir conteúdo e a seriedade de nossa pré-candidatura.

Assim estamos criando um grupo que confie no nosso compromisso de ser candidata no futuro e que lidere o agrupamento

para a vitória! Grupo sério e consistente é a chave para o sucesso. Assim estamos avançando para consolidar o nosso nome. Trabalhando nos bastidores, como acima dito, e atuando forte perante a sociedade. Sou a pré-candidata que tem apoio de vários líderes comunitários, dentre eles os agentes comunitários de saúde e de endemias.

A vitória do meu nome significa para eles dignidade no trabalho e na vida pessoal. E eles querem partilhar isso com o município de Socorro. Eles acreditam em meu compromisso com o serviço público, com o comércio, turismo, a indústria e o desenvolvimento social. Tudo isso porque eu coloco toda minha disposição, meu conhecimento e coragem no que faço. E tudo isso vem do amor que sinto pelo povo e pelo meu município.

E, concluindo a entrevista, para que as pessoas tenham uma dimensão do seu trabalho e da sua capacidade, quem é Clécia Carvalho? Meu nome é Clécia Carvalho, tenho 39 anos, sou casada com João Carvalho, tenho quatro filhos, e moro em Nossa Senhora do

necessários para eu lutar pelos meus. E estou aqui fazendo exatamente isso, lutando por dias melhores para Nossa Senhora do Socorro.

Sobre a minha vida profissional, sou advogada criminalista, tenho especialidade em Direito da Saúde e sou formada em gestão pública. Como cidadã, sempre me predispus a trabalhar. Me tornei agente comunitária de saúde aos 18 anos, vínculo efetivo com o município de Nossa Senhora do Socorro até os dias de hoje, e com minha graduação em Direito passei na OAB e comecei a advogar.

Ao longo dessa caminhada fui eleita para organizar o sindicato dos Agentes de Saúde e Endemias do município de Nossa Senhora do Socorro, em 2013, e posso dizer que obtive sucesso na gestão do sindicato, pois hoje os trabalhadores e seu sindicato são referências no Estado de Sergipe e no Brasil sobre conquistas de direitos e avanços na carreira.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



PRÊMIO VALOR

Gratidão é a palavra que define o sentimento de todos da Valor Imobiliária neste momento de reconhecimento! Queremos expressar toda nossa admiração a esse incrível time da Valor Imobiliária, que com dedicação, paixão e trabalho em equipe, tornou possível alcançar mais um feito extraordinário em 2023.

Mais uma vez, a Valor é campeã geral de vendas da Construtora Celi! Este prêmio é o reflexo do comprometimento de cada membro desta equipe de sucesso e do esforço conjunto para superar desafios e alcançar os objetivos.

Parabéns **Valor Imobiliária e Construtora Celi!** Estamos todos ansiosos para ver mais conquistas incríveis da melhor Imobiliária de Sergipe em 2024.



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

☎ 99604-5253

📱 lavo_e_levo

MULHERES & NEGÓCIOS



ADRIELMA SILVEIRA FORTUNA DOS SANTOS

Cientista Social, Doutora em Sociologia
CEO da 7M Gestão de Negócios Femininos

adrielmac.s@gmail.com

VOCÊ NÃO PRECISA CAMUFLAR O SEU LADO FEMININO PARA EMPREENDER E CABER EM ALGUMA CAIXINHA

Autora: Adrielma Santos

“Uma vez um cliente chegou para mim e disse ‘chame lá o dono, que ele vai, me dar o desconto’. Eu respondi, eu sou a dona, aqui quem manda sou eu’.

“Tem gente que chega aqui no balcão e só aceita falar com meu marido, mesmo eu também sendo a dona”.

“As vezes eu preciso ser grossa, pra ver se me respeitam”.

“Eu acho que não me respeitam, porque eu sou mulher, se eu fosse homem, acredito que me respeitariam mais”.

Infelizmente, estas falas não são apenas de clientes que já atendi. Acredito que muitas mulheres que empreendem ou que trabalham em outra atividade vão ter uma identificação direta com elas, pois geralmente quando pensamos em uma figura de autoridade, de respeito, de comando, de pulso, de prestígio e de sucesso, nunca pensamos de imediato em uma figura feminina.

Dessa forma, as mulheres que optam pelo empreendedorismo ou buscam posições de destaque em empresas enfrentam a pressão de adotar posturas tradicionalmente associadas ao masculino, resultando na necessidade de se adequar a esses estereótipos de liderança, autoridade, vestimenta, linguagem e comportamento, subjugando sua própria autenticidade. Sobre isso, um simples aumento no tom de voz de uma mulher pode ser interpretado como descontrole, falta de educação, grosseira ou arrogância. Da mesma

forma, suas escolhas de vestimenta, como cabelo solto, roupas mais ajustadas ao corpo ou um batom vibrante, como o vermelho, são frequentemente motivo de questionamento sobre sua credibilidade, competência e respeitabilidade no ambiente de trabalho.

Mesmo que uma mulher possua uma extensa bagagem acadêmica, com graduação, três especializações, um MBA e um mestrado internacional, muitas vezes é desencorajada de mencionar suas conquistas ou habilidades específicas, especialmente na área em que se especializou. Isso acontece para evitar ser mal interpretada como arrogante, superior aos outros ou para não dar a impressão de que está diminuindo seus colegas. São pressões que, infelizmente, reforçam a necessidade de se conformar a estereótipos de comportamento e postura pré-definidos, impedindo muitas vezes a expressão autêntica e plena das capacidades femininas, condicionando as mulheres a “se tornarem sorvete de cremes”. Você não precisa esconder seu lado feminino para que reconheçam sua autoridade e sua competência. Se você quer ser um sorvete de pistache, precisa

começar abraçando sua feminilidade e entendo que a sua força está aí e não na negação de quem você é e da sua competência para caber em caixinhas que querem te colocar.

Finalizo este artigo, com um trecho do livro Mãe, por que você trabalha? da empresária Dani Junco, para dizer que você não está sozinha e que todas nós merecemos e podemos ser um sorvete de pistache:

Antes do Lucas chegar, eu estava me afogando em uma poça rasa. Meu filho me submergiu, me trouxe à superfície, me deu à luz. Me lembrou que todas as vezes que eu caí, foi a mão de uma mulher que me levantou, e eu, masculinizada para competir em um mundo comandado por eles, sufoquei meu lado feminino. Mal sabia que o que eu ignorava seria o que o mundo, vivendo em uma Nova Economia, precisaria tanto. Tudo que neguei me faz hoje a profissional competente, criativa, sagaz, inteligente e forte que sou. (JUNCO, 2023, p.108) .

Fonte: JUNCO, Dani. Mãe por que você trabalha? São Paulo: Planeta do Brasil, 2023. p.128.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

O SOM DA
HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

FOTOS DIVULGAÇÃO



VANDER LEE

Construir minha carreira musical dedicada às minhas composições foi uma escolha desde o início, pois as melodias fluíam sempre que eu pegava no violão. Dos estudos no conservatório às apresentações na igreja do Salesiano e, posteriormente, nos festivais de música, percebi que não me considerava um intérprete, mas sim um instrumento para mostrar minhas próprias canções.

Na maioria das vezes, tive a felicidade de colaborar com letristas incríveis, como Alexi Pinheiro, Rubens Lisboa, Jorge Lins, Kleber Melo, Irmão, Denys Leão, Genival Nunes, Emanuel Dantas, Lula Ribeiro, Mingo Santana, entre outros. Sempre apreciei a melodia e buscava letras que se encaixassem ou que complementassem as belas letras desses parceiros. Hoje, já são mais de 800 canções compostas.

Nos meus shows, a quase totalidade das músicas eram de minha autoria. Quando abria espaço para outras composições, eram de artistas sergipanos que eu admirava. Essa prática persistiu ao longo de muitos anos, não por falta de apreço pela música de outros artistas, mas por uma identificação mais profunda com minhas próprias criações e com a cena musical local. Admiro artistas como Ivan Lins, Chico Buarque, Bob Dylan, Djavan, Gilberto Gil, Dolores Duran, Pixinguinha, Carlos Gomes, Maísa, Gerônimo, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Milton Nascimento, João Bosco, e tantos outros que contribuíram para a riqueza da música brasileira.

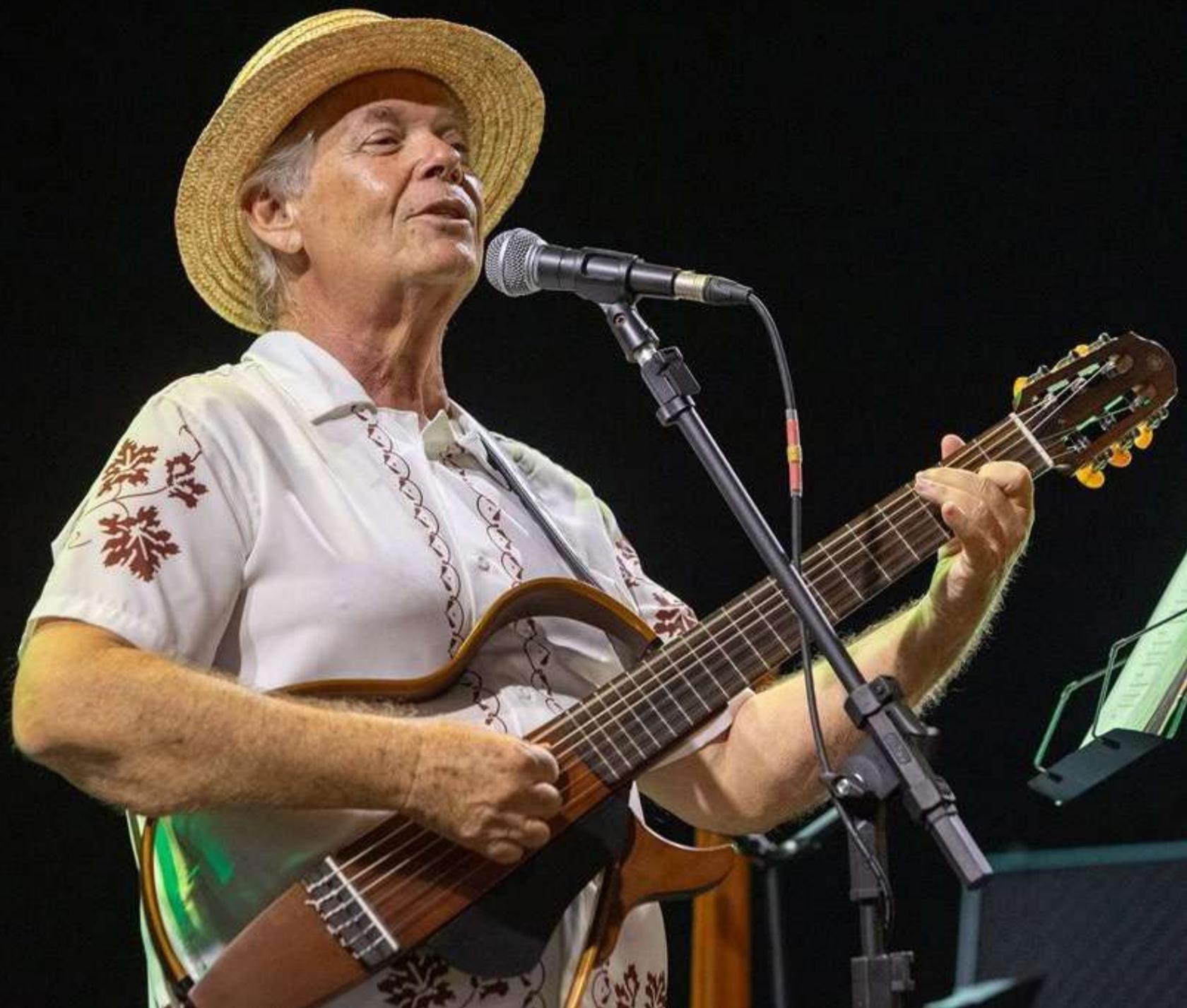


Em Sergipe, sou fã das composições de Joésia Ramos, Patrícia Polayne, Chico Queiroga, Rubens Lisboa, Mestrinho, Claudio Miguel, Pantera, Tonho do Amaral, Mary Barreto, Doca Furtado, Antônio Carlos du Aracaju, Valdefrê, Nery, Tom Robson, Jorgival Porto, João Melo, Saulo Ferreira, Alberto Silveira, Alisson Coutto, Julico, Fernando Crateus, Claudio Barreto, João da Passarada, Raquel Delmontes, Pedro Luan, Rogerio, Antônio Rogerio, Cris Emmel, Ivan Reis, Jorge Maravilha, Raimunda Andreлина, Batista do Acordeon, Edgar do Acordeon, Erivaldo de Carira, Luiz Paulo, Jiló, Gilton Lobo, Djenal Gonsalves, Lula Ribeiro, Alex Santana, Marco Vilane entre tantos outros em um celeiro de criatividade e talento que é o nosso Sergipe.



Ao completar 40 anos de música, decidi começa com um show de interprete e fui incentivado por Alberto Silveira. Decidimos montar um show com músicas de um artista nacional com o qual eu me identificava profundamente. Naquele momento, sentia um vazio na música e na vida brasileira e encontrava em um compositor mineiro todas as palavras que eu queria expressar sobre amor, solidão, parceria, harmonia e fé.

Escolhi um “Iluminado” e “Romântico”, que sempre cantou “Pra Ser Levado Em Conta”, e ficava “Esperando Aviões”, “Pra Ela Passar” em



“Contra Tempo”. “Aquela Estrela” “Meu Rei” que estava no “Meu Jardim”, e aí “Pensei que fosse o Céu”, “Onde Deus Possa Me Ouvir”, “Seu Nome” é Vander Lee, um compositor completo, e por pura admiração, optei por fazer dele o foco do meu primeiro show como intérprete.

Esperando o avião, uma das suas canções, Vander Lee compartilhou a inspiração por trás de sua música, explicando: Fiz esperando aviões para minha mulher. Estava

em Montes Claros assim meio sozinho, cheguei de avião e vendo aquela pista naquele deserto, no norte de Minas, seco, pouca vegetação, aquele cerrado... Me deu uma saudade danada da minha mulher. De noite no hotel, aquela imagem ficou na minha cabeça... Me soou poético aquela pista vazia esperando aviões... E aí queria falar dessa saudade, da distância, de sexo e aí as imagens vão se formando e entrando coisas que não são verídicas... Me lembro de ter ligado pra ela as 4 da manhã e tocado... Ela quase morreu do coração e chorou a noite toda, nem dormiu mais..." (Vander Lee).

A canção "Onde Deus Possa Me Ouvir" é uma expressão reflexiva e introspectiva das necessidades emocionais e espirituais do cantor. A letra reflete o desejo por conexão humana, compreensão e consolo em meio às complexidades da vida. Meu primeiro encontro com Vander Lee ocorreu em Laranjeiras, durante um Encontro Cultural, onde ele se apresentou ao lado de Lula Ribeiro, meu parceiro e amigo de infância. Desde então, suas músicas nunca deixaram meu playlist.



Vander Lee é uma oração transformada em toada, um artista cuja música transcendeu os tempos de ódio que se instalaram no país. Com uma alma feminina em suas composições, suas músicas foram interpretadas por renomadas artistas como Elza Soares, Gal Costa, Rita Ribeiro, Maria Bethânia, Elba Ramalho, Daniela Mercury, Laura Catarina e Mariane de Castro. Vander Lee, com sua abordagem ressuscitadora da música popular,



contribuiu para a tradição cancionista do Brasil, produzindo melodias belas e refinadas. Ousadamente, escolhi suas canções e interpretei em show, reconhecendo o valor e a singularidade desse talentoso compositor.

Realizamos diversas apresentações, a primeira no Natal de 2021 e a última no Natal de 2023 na Vila do Natal Iluminado, acompanhado por Alberto Silveira no violão,



Tom Toy percussão, Robson Souza no baixo e Betinho Caixa D'Água na percussão. A cada apresentação, as letras, melodias, verdades e emoções contidas nas músicas de Vander Lee me surpreendem. Ele tem uma sensibilidade única, entendendo e expressando as emoções e sentimentos femininos, e da alma humana de maneira comparável a outro gênio, Chico Buarque.

Mesmo com a carga emocional intensa, não me canso de cantar esse repertório. Sinto a energia que vem da plateia e ansiedade

delas de libertar seus sentimentos. Apesar da aparente individualização, as pessoas ainda anseiam por um ouvido atento, um colo ou um ombro onde possam expressar suas dores sem julgamentos ou repreensões, apenas para aliviar o peso que carregam no peito. Vander Lee diz: “Meus amigos são amigos de ninguém” reflete uma dura realidade, onde a falsidade predomina por questões de sobrevivência e egoísmo. É hora de adentrar o interior do nosso ser e compreender as razões por trás desse cenário desolador. Embora não seja fácil, devemos questionar se estamos acomodados ou se somos agentes ativos dessa realidade.

Os arranjos de Alberto Silveira proporcionam um pertencimento harmônico que faz com que as músicas pareçam nossas, e tenho certeza de que era essa a intenção de Vander Lee, ao compor. Ele deixou um legado na música brasileira, e sua contribuição é inestimável e eu adoro isso.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



MICHELE AMORIM
JORNALISTA

BRUMADINHO: CINCO ANOS DE CRIME E IMPUNIDADE

A chegada de um novo ano pode nos trazer uma diversidade de sentimentos. Para alguns significa a promessa de um recomeço, para outros o sentido de renovação da esperança no futuro e têm aqueles que aproveitam este momento de fechamento de um ciclo para manter viva na memória pessoas estimadas, lugares e acontecimentos marcantes. Já para pesquisadores e profissionais da Comunicação que se ocupam em analisar e produzir conteúdo para as mídias, como eu,

os primeiros dias de 2024 chegaram com uma enxurrada de notícias e reportagens, na imprensa regional, nacional e internacional, repercutindo fatos importantes que envolvem o meio ambiente e os problemas socioambientais resultantes, na maioria das vezes, da falta de uma cultura de prevenção de riscos na gestão ambiental.

Para se ter uma ideia, no dia 12 de janeiro, a imprensa nacional nos confrontou com a triste realidade que atinge, ano após ano, a população do estado do Rio de Janeiro, com a chegada do período de chuvas. Se em outros tempos, a região serrana fora a mais impactada. Desta vez, a população diretamente afetada pela falta de uma cultura de prevenção de riscos e de desastres naturais foi a baixada fluminense que, após a ocorrência de fortes chuvas, contabilizou 12 mortes, centenas de vítimas e um rastro de destruição.

No mesmo dia, outra pauta que tomou conta dos noticiários nacionais e internacionais foi a repercussão de

temas tratados por líderes políticos e representantes do setor econômico durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Dentre as pautas mais quentes que circularam naquele ambiente gélido estavam as mudanças climáticas e a forte probabilidade de 2024 superar o recorde de 2023 como o ano que registrou as mais altas temperaturas dos últimos tempos, segundo dados divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), com base em estudos e projeções da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA).

Se você, caro leitor, ficou preocupado com as notícias listadas até aqui, peço desculpas, mas, alerta que ainda tem mais por vir. Nos próximos dias devemos nos deparar com uma das funções primordiais do jornalismo: o ato de produzir memórias coletivas. Isso porque, por meio de coberturas e reportagens jornalísticas iremos lembrar, enquanto Nação, o triste aniversário de cinco anos do maior crime socioambiental

Pois, pasmem ao saber que este não é o primeiro crime socioambiental em que a reincidente Vale passa impune. A exemplo do ocorrido há nove anos com o rompimento da barragem do Fundão, no dia 05 de novembro de 2015, em Mariana, Minas Gerais, que causou a morte de 19 pessoas e provocou o ecocídio do Rio Doce, a barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, funcionava com tecnologia barata e ultrapassada. Além disso, a comprovação de práticas fraudulentas na fabricação de laudos técnicos e a completa ausência de uma cultura de prevenção de riscos e de desastres por parte da empresa mineradora, nos fazem aferir que o principal propósito da Vale é garantir lucros exorbitantes aos seus acionistas em detrimento do alto risco de danos ao meio ambiente e à vida das pessoas das localidades onde ela opera. Por isso, preparem-se! Nunca é tarde para se ativarmos nossa memória coletiva com a ajuda das mídias e das novas tecnologias e exigirmos, enquanto Nação, justiça às vítimas de Brumadinho e Mariana.

No mais, antes que este primeiro mês acabe, é preciso que a imprensa paute a sociedade brasileira para outra data importante, que merece ser lembrada, mas, sobretudo, praticada por todos nós. Trato aqui do Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado anualmente no dia 26 de janeiro. Se um dia, com as esperanças renovadas no futuro, tivermos efetivamente uma Educação Ambiental que contemple todos os cidadãos de todas as idades, quem sabe, neste dia, se renove também a promessa de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável. Talvez, um dia.

● **Michele Amorim Becker** - É Jornalista, Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UFS), com Pós-doutorado em Comunicação pela Université du Québec à Trois-Rivières, Canadá. Atualmente, é professora substituta do curso de Jornalismo, no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

CINFORMONLINE

Habacuque Villacorte DRT | 947/SE

habacuquevillacorte@gmail.com (**Freelancer**)

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

